



PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

COPEL DIVULGA RESULTADOS DO ANO DE 2004

Curitiba, Brasil, 24 de março de 2005 – A Companhia Paranaense de Energia - COPEL (NYSE: ELP / LATIBEX: XCOP / BOVESPA: CPLE3, CPLE5, CPLE6), empresa que gera, transmite e distribui energia no Estado do Paraná, anunciou nesta data seus resultados do exercício social de 2004. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$) e de acordo com os princípios contábeis aceitos no Brasil.

DESTAQUES

- **Receita Operacional Líquida: R\$ 3.925,8 milhões - aumento de 26,9% em relação ao ano de 2003.**
- **Lucro Operacional: R\$ 600,2 milhões - 99,2% superior ao apresentado em 2003.**
- **Lucro líquido: No ano de 2004, o lucro líquido da COPEL alcançou R\$ 374,1 milhões (R\$ 1,3672 por lote de mil ações). Esse resultado foi 118,6% superior ao apresentado no ano anterior.**
- **Aumento de consumo na distribuição direta em 2004: 1,4%.**
- **LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização): R\$ 910,2 milhões em 2004 (crescimento de 108,1% sobre 2003).**
- **Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 7,86% a.a.**
- **Endividamento do Patrimônio Líquido: 35,65%.**
- **A COPEL consolidou em seu balanço, neste exercício, os dados da Compagas. Para manter a comparabilidade, foram reclassificadas as demonstrações contábeis de 2003.**

Departamento de Relações com Investidores da Copel

ri@copel.com

Ricardo Portugal Alves
(41) 331-4311

Solange Maueler Gomide
(41) 331-4359

www.copel.com

PRINCIPAIS EVENTOS DO 4º TRIMESTRE

- **Crescimento de Mercado:** O mercado de fornecimento da COPEL, em sua área de concessão, cresceu 1,4% em 2004.

As classes residencial, comercial e rural apresentaram crescimento de 1,9%, 5,6% e 5,6%, respectivamente. O bom desempenho da classe comercial resulta da modernização do setor e da implantação de novas unidades comerciais (que em dezembro de 2004 registrou crescimento de 3,5% sobre o número de consumidores faturados no mesmo mês de 2003). O crescimento verificado na classe rural se deve, principalmente, ao aumento das exportações de produtos agropecuários e agroindustriais, o que proporcionou elevação da renda do produtor e maior possibilidade de aquisição de aparelhos elétricos.

O consumo da classe industrial, na área de concessão da COPEL, registrou queda de 1,4% em relação ao ano anterior, devido à saída de consumidores do mercado cativo da Companhia. Retirando-se esses consumidores da base de comparação, a classe industrial e o consumo total de energia elétrica na área de concessão da COPEL teriam apresentado crescimento de 8,5% e 5,5%, respectivamente.

- **Inadimplência:** O desconto do reajuste tarifário para as contas pagas em dia produziu significativa diminuição da inadimplência. Em junho de 2003, o nível de inadimplência era de R\$ 187,0 milhões, o que correspondia a 5,4% do faturamento de doze meses. Em dezembro de 2003, esse percentual foi reduzido para 2,6% do faturamento, ou seja, R\$ 114,0 milhões, alcançando, em setembro de 2004, R\$ 118,8 milhões (2,7% do faturamento). Ao final de 2004, a inadimplência da COPEL foi reduzida para R\$ 106,8 milhões, correspondendo a 2,3% do faturamento. A metodologia aplicada no cálculo do nível de inadimplência utiliza o montante dos débitos vencidos entre 15 e 360 dias dividido pelo faturamento de 12 meses.

- **UEG Araucária:** Em 14 de agosto de 2003, a COPEL ajuizou contra a UEG Araucária uma Ação Cautelar de Produção Antecipada de Provas, a qual se encontra em fase final, já tendo sido realizada a perícia e aguardando-se para qualquer momento a publicação do laudo pericial. Com essa ação, a Companhia pretende constituir prova a seu favor para demonstrar a impossibilidade técnica de operação da usina de forma contínua, segura e permanente.

A audiência preliminar na Câmara Arbitral em Paris, marcada para 22 de fevereiro de 2004, foi adiada, após sua abertura, para 15 de abril de 2004. Naquela oportunidade, a COPEL reafirmou -- consignando-a expressamente -- sua não-aceitação da arbitragem, ressaltando inclusive possuir decisão judicial no Brasil pela qual fora declarada suspensa a validade da cláusula arbitral constante do contrato objeto do litígio que estaria dando suporte ao procedimento em Paris.

Em julho de 2004, houve outra audiência em Paris, em seqüência ao procedimento arbitral, oportunidade em que a COPEL reiterou sua posição. Em 6 de dezembro de 2004, o Tribunal Arbitral manifestou, por maioria de votos, o entendimento de que aquela Corte é competente para análise e decisão da matéria a ela submetida, mas assegurou que não fará juízo de valor sobre

decisões administrativas já tomadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica, como, por exemplo, a decisão daquele Órgão de não homologar o contrato firmado entre UEGA e a COPEL. A decisão arbitral, porém, não influenciará ou alterará o teor das decisões prolatadas pelo Poder Judiciário brasileiro a respeito da mesma matéria.

Mesmo não reconhecendo a competência do Tribunal Arbitral para o caso, a COPEL continuará a defender seus interesses perante aquela Corte, evitando, assim, que o processo corra à sua revelia. Até 15 de maio de 2005, a Empresa terá de submeter um arrazoado com a justificativa pela qual sustenta o pedido contraposto ao da UEGA (reconvenção), bem como indicar as provas que pretende ver reproduzidas perante aquele Tribunal Arbitral.

No início de 2005 foi criada uma comissão com membros da COPEL, da Petrobrás e da El Paso para negociar um acordo que solucione definitivamente as pendências da UEG Araucária.

- Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A. (Elejor): Em 18 de dezembro de 2003, a COPEL e a Triunfo Participações assinaram um Contrato de Compromisso de Alienação de Ações para aquisição, por parte da primeira, de 30% das ações ordinárias da última na Elejor. A operação resultou no aumento da participação da COPEL nas ações ordinárias de 40% para 70%. Conforme estabelecido no contrato, a operação foi submetida à aprovação da ANEEL, do Conselho de Direito Econômico (CADE) e da Assembléia Legislativa do Paraná. Em 28 de julho de 2004, mediante a Resolução 302, a ANEEL aprovou o aumento da participação acionária da COPEL na Elejor. A Assembléia Legislativa do Paraná, através da Lei 14.501, de 14 de setembro de 2004, aprovou a negociação, enquanto o CADE, na sessão ordinária nº 330, de 15 de setembro de 2004, autorizou a operação. Com isso, em 8 de outubro de 2004 foi concluído o processo de transferência das ações ordinárias da Elejor adquiridas pela COPEL da Triunfo Participações.

- Cinquentenário da COPEL: A COPEL completou 50 anos de existência em 26 de outubro de 2004. Para celebrar essa data, além de cerimônias realizadas no Paraná, a COPEL participou da solenidade do Sino de Abertura ("Opening Bell") da Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), realizada em 22 de novembro.

- Leilão de Energia: A Copel participou do 1º leilão de energia existente realizado em 7 de dezembro de 2004. O resultado do leilão foi o seguinte:

	2005-2012		2006-2013		2007-2014	
	MW med.	R\$/MWh	MW med.	R\$/MWh	MW med.	R\$/MWh
COPEL GERAÇÃO (vendeu)	980	57,50	368	67,62	81	75,44
COPEL DISTRIBUIÇÃO (comprou)	992	57,51	402	67,33	-	-

- **Redução no Desconto Tarifário:** A partir de 1º de fevereiro de 2005, o desconto médio concedido aos consumidores adimplentes passou a ser de 8,2% sobre as tarifas da Resolução ANEEL 146/2004, o que resultou num reajuste médio de 5%.

- **Debêntures:** Em fevereiro de 2005, a COPEL repactuou, com sucesso, a 2ª série da 2ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$ 100 milhões, à taxa DI + 1,5% ao ano. Antes da repactuação, a taxa era DI + 1,75% ao ano. Em março de 2005, a COPEL protocolou na CVM a solicitação de registro de um Programa de Debêntures no montante de R\$ 1 bilhão. A 1ª série desse programa será de R\$ 400 milhões, e os recursos serão utilizados para o repagamento dos Eurobônus de US\$ 150 milhões emitidos em 1997.

- **CRC:** Através do quarto termo aditivo, assinado em 21 de janeiro de 2005, a Companhia renegociou com o Governo do Estado do Paraná o saldo da Conta de Resultados a Compensar (CRC), no montante de R\$ 1.197 milhões, em 244 prestações, recalculadas pelo sistema "price" de amortização, com vencimento da primeira parcela em 30 de janeiro de 2005.

No valor renegociado, além das parcelas vincendas, estão incluídas as parcelas atrasadas, corrigidas pelo IGP-DI e acrescidas de juros de 1% a.m.. As demais cláusulas do contrato original foram mantidas.

O Governo do Estado vem cumprindo o pagamento das parcelas renegociadas, conforme estabelecido no quarto termo aditivo.

- **Compagas:** A COPEL consolidou neste exercício os dados da Compagas em virtude da sua participação acionária (51% do capital social) naquela empresa. Para manter a comparabilidade dos dados, foram reclassificadas as demonstrações contábeis de 2003.

PERFORMANCE FINANCEIRA E OPERACIONAL

Crescimento do mercado

Em 2004, o consumo total de energia na distribuição direta da COPEL atingiu 17.669 GWh, 1,4% acima do volume registrado em 2003. Considerando os consumidores livres fora do Estado do Paraná, o consumo total foi de 18.736 GWh. Esse crescimento de consumo reflete, principalmente, o aumento das classes comercial e classe rural, ambas com variação de 5,6%.

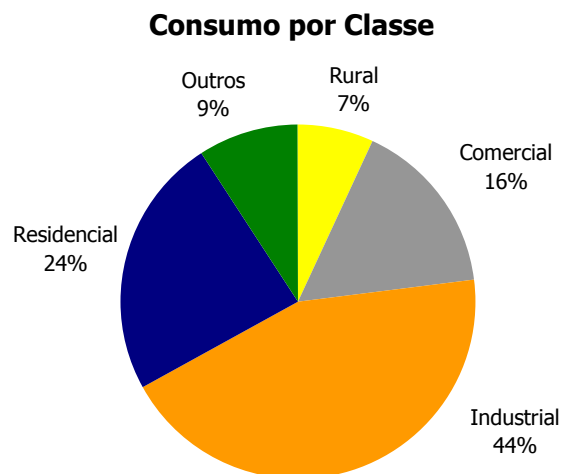
O desempenho da classe comercial é decorrente da modernização do setor e da instalação de novas unidades comerciais no Estado. O número de consumidores comerciais apresentou crescimento de 3,5%, totalizando 9.083 novas ligações efetuadas no período.

A boa atuação da classe rural deve-se, principalmente, ao aumento das exportações de produtos agropecuários e agroindustriais, o que proporcionou aumento na renda do produtor e conseqüente aquisição de aparelhos elétricos. O número de consumidores na área rural cresceu 1,7%, representando 5.606 novas ligações efetuadas em 2004.

O consumo da classe industrial, na área de concessão da COPEL, sofreu uma retração de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior devido à saída de alguns clientes industriais de seu mercado cativo. Retirando-se da base de comparação esses consumidores, a classe industrial apresentaria crescimento de 8,5%, e o consumo total de energia elétrica na área de concessão da COPEL cresceria 5,5%. O número de consumidores industriais cresceu 2,0% em relação ao ano anterior.

A classe residencial apresentou crescimento de 1,9% quando comparado com o ano anterior. Foram agregados, nesse período, 66.772 novos consumidores residenciais.

Em dezembro de 2004, o número total de clientes da COPEL atingiu 3.180.070, um acréscimo de 2,7% se comparado a dezembro de 2003, representando 84.583 novos consumidores (desconsiderando consumidores livres fora da área de concessão)



Consumo Por Classe

Em GWh

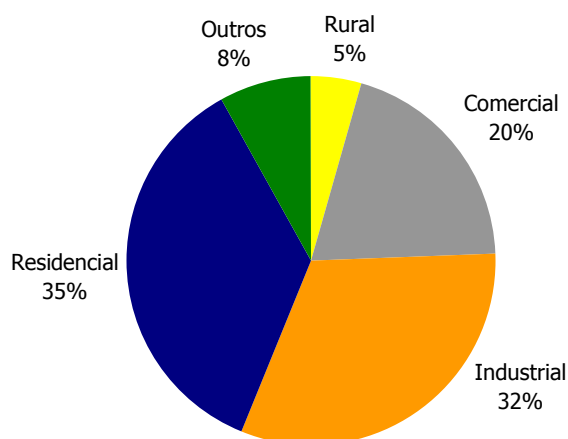
Classe	2004	2003	Variação %
Residencial	4.467	4.382	1,9
Industrial	7.130	7.233	(1,4)
Comercial	3.024	2.864	5,6
Rural	1.320	1.250	5,6
Outras	1.728	1.688	2,3
Subtotal	17.669	17.417	1,4
Consumidores livres fora do Estado do Paraná (industrial)	1.067	1.365	(21,8)
Total	18.736	18.782	(0,2)

Receitas

A receita operacional líquida em 2004 atingiu R\$ 3.925,8 milhões, 26,9% superior aos R\$ 3.094,3 milhões registrados em 2003. Esse aumento reflete, principalmente, a redução do desconto aos consumidores adimplentes, com repasse médio de 15% na tarifa de fornecimento a partir de 01/01/2004 e de 9% em média a partir de 24/06/2004; a elevação da receita de suprimento devido ao incremento das vendas de energia através de contratos bilaterais, principalmente com a Celesc; e o crescimento da receita pela disponibilidade da rede em função dos reajustes tarifários da transmissão homologados pelas Resoluções ANEEL 307/2003, e ANEEL 71/2004, além da incorporação de novos ativos de transmissão na Rede Básica e da reavaliação da TUSD ocorrida na revisão tarifária da COPEL.

A rubrica “Distribuição de gás canalizado” refere-se à receita proveniente da distribuição de gás pela Compagas.

Receita de Fornecimento por Classe



Demonstrativo da Receita Bruta

(R\$ mil)

Receitas	2004	2003	Variação (%)
Residencial	1.651.363	1.365.309	21,0
Industrial	1.456.340	1.172.135	24,3
Comercial	912.171	724.652	25,9
Rural	210.550	166.748	26,3
Outras classes	375.045	307.629	21,9
Total Fornecimento	4.605.469	3.736.473	23,3
Suprimento	445.856	334.157	33,4
Receita pela disponibilidade da Rede	209.766	112.118	87,1
Telecomunicações	41.434	32.212	28,6
Distribuição gás canalizado	161.227	140.279	14,9
Outras	80.573	64.984	24,0
Total	5.544.325	4.420.223	25,4

Deduções da Receita

Pela publicação das Leis Federais nºs 10.637 e 10.833 foram alteradas as bases de cálculo e majoradas as alíquotas do PIS e COFINS. Em razão destas alterações, ocorreu crescimento nas despesas com PIS de dezembro de 2002 a dezembro de 2004 e nas despesas com a COFINS de fevereiro de 2004 a dezembro de 2004.

A ANEEL, através do Ofício Circular nº 302/2005-SFF/ANEEL, reconhece o direito da Companhia em ser ressarcida dos custos adicionais com PIS e COFINS, definindo que as concessionárias devem apurar o valor do impacto produzido até a data do balanço em função da mudança de critérios de apuração do PIS e COFINS e reconhecê-lo contabilmente. Substanciado em tal dispositivo a Companhia registrou R\$ 80,4 milhões, de acordo com critério definido pela ANEEL, como Ativo Realizável a Longo Prazo e, em contrapartida, reduzindo a despesa com PIS e COFINS.

A Companhia estima que os valores registrados serão recuperados na tarifa a partir de julho de 2005, sendo que os critérios de atualização e prazo de recuperação estão ainda pendentes de definição pela ANEEL.

(R\$ mil)

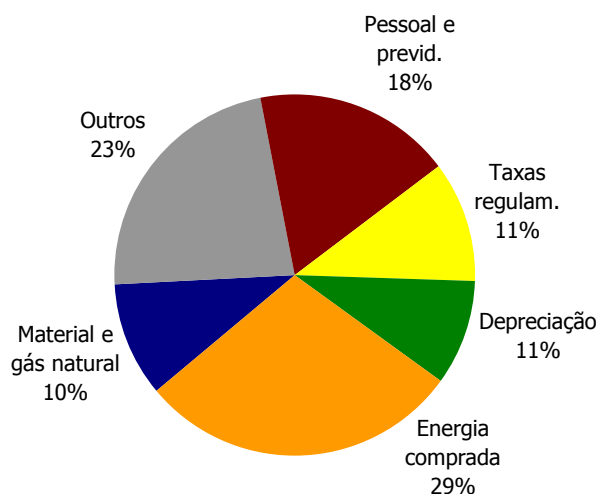
Deduções da Receita	2004	2003	Variação (%)
ICMS	1.175.935	951.723	23,6
PIS/Cofins	240.623	198.561	21,2
RGR	63.249	68.000	(7,0)
Outras	138.744	107.641	28,9
TOTAL	1.618.551	1.325.925	22,1

Despesas Operacionais

Em 2004, o total de despesas operacionais atingiu R\$ 3.324,5 milhões, contra R\$ 2.953,2 milhões registrados em 2003. As principais variações ocorridas no período são:

- Queda de 11,6% no item “energia elétrica comprada para revenda”, em razão da redução dos montantes contabilizados junto à CIEN, devido à renegociação dos contratos e da valorização do real frente ao dólar norte-americano, além da amortização da CVA no montante de R\$ 30,7 milhões. Os principais montantes contabilizados são: R\$ 439,5 milhões de ITAIPU, R\$ 322,0 milhões de CIEN e R\$ 68,2 milhões de Itiquira.
- O crescimento na rubrica “Encargos de uso da rede Elétrica” decorre, principalmente, dos reajustes tarifários homologados pela Resolução ANEEL 307, de 30 de junho de 2003 e pela Resolução ANEEL 71, de 30 de junho de 2004, além da contabilização de R\$ 35,6 milhões de recuperação de CVA.
- Variação de 13,9% na rubrica “pessoal” devido, basicamente, aos reajustes salariais ocorridos em outubro de 2003 (10%), março de 2004 (5,5%) e outubro 2004 (6,5%) referentes ao acordo coletivo de trabalho, além do aumento do quadro funcional.
- Acréscimo em “plano previdenciário e assistencial” devido a despesas incorridas com o benefício pós-emprego (Deliberação CVM 371/2000). Além dos valores atuariais estimados, a COPEL contabilizou, durante 2004, R\$ 37,2 milhões referente a déficit de anos anteriores.
- Com a consolidação da Compagas, a rubrica “matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica” reflete os valores de compra de combustíveis e outros insumos devidos a terceiros, além da contabilização da parcela referente a cláusula “take-or-pay” do contrato de compra de gás para a UEG Araucária assinado com a Compagas. O montante total de compra de gás natural feita pela COPEL, em 2004, foi de R\$ 236,2 milhões.
- A rubrica “gás natural comprado para revenda e insumos para operação de gás” refere-se aos montantes de gás natural adquiridos pela Compagas da Petrobrás.

Despesas Operacionais



- Acréscimo em “taxas regulamentares”, onde foram contabilizados a quota de consumo de combustível - CCC (R\$ 189,3 milhões), a compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (R\$ 56,0 milhões), a quota para desenvolvimento energético - CDE (R\$ 104,4 milhões) e a taxa de fiscalização da Aneel e outros (R\$ 8,7 milhões). Em 2004 foram amortizados R\$ 9,7 milhões de CVA na rubrica CCC, e R\$ 17,9 milhões na rubrica CDE.

- Acréscimo em “outras despesas operacionais” devido, principalmente, ao estorno de ICMS a compensar – Lei Kandir. O Governo do Estado homologou, em favor da COPEL Distribuição, direito de crédito extemporâneo de ICMS, no montante original de R\$ 167,5 milhões, destacados nas aquisições de ativos permanentes da COPEL, o qual vinha sendo descontado dos recolhimentos de ICMS no período estipulado de quarenta e oito meses, atualizados pelo Fator de Conversão e Atualização – FCA. De setembro de 2002 à maio de 2004, foram descontadas 21 parcelas, totalizando um valor de R\$ 80,6 milhões. Em função do indeferimento deste direito para a COPEL por parte do Governo do Estado, a empresa efetuou o estorno contábil do mesmo, originando então um débito de ICMS relativo ao valor das 21 parcelas até então deduzidas. Este débito foi quitado através da compensação com parte do valor a receber do governo do Estado do Paraná, relativo à conta de CRC, resultando numa despesa operacional de R\$ 107,7 milhões.

(R\$ mil)

Despesas Operacionais	2004	2003	Var. (%)
Energia elétrica comprada para revenda	963.883	1.090.392	(11,6)
Encargos de uso da rede elétrica	289.606	219.893	31,7
Transporte de potência de energia elétrica	21.547	17.710	21,7
Pessoal	458.267	402.454	13,9
Planos previd. e assistencial	137.566	106.551	29,1
Material	54.462	43.827	24,3
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	83.212	52.867	57,4
Gás natural comprado p/ revenda e insumos p/ operação de gás	207.948	200.153	3,9
Serviços de terceiros	192.615	170.688	12,8
Depreciação e amortização	308.910	296.232	4,3
Taxas regulamentares	358.489	218.780	63,9
Outras despesas operacionais	247.966	133.700	85,5
Total	3.324.471	2.953.247	12,6

LAJIDA

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA atingiu, em 2004, R\$ 910,2 milhões, 108,1% superior ao número apresentado no ano anterior (R\$ 437,3 milhões).

Resultado Financeiro

A receita financeira apresentada ao final de 2004 cresceu 27,6% devido, principalmente, a elevação dos juros, comissões e variações monetárias do período. Isto deve-se à maior oscilação do IGP-DI, índice que reajusta o repasse da CRC ao Governo do Estado do Paraná, que em 2003 variou 7,7% e em 2004, 12,1%.

A despesa financeira cresceu 129,8%, principalmente, pela menor influência da valorização do real frente ao dólar ocorrida neste ano. Outros fatores que contribuíram para o aumento na despesa financeira foi o acréscimo de multas moratórias, principalmente em relação à compra de gás para UEG Araucária (R\$ 81,5 milhões), bem como a apropriação de encargos de operações com derivativos no montante de R\$ 90,9 milhões.

Resultado Operacional

A COPEL apresentou, em 2004, lucro operacional de R\$ 600,2 milhões. Este resultado foi 99,2% superior ao apresentado em 2003.

Resultado Não Operacional

O resultado não operacional apresentado no período reflete, quase em sua totalidade, o efeito líquido da retirada de bens e direitos provenientes de baixas do ativo permanente.

Lucro Líquido

Em 2004, a COPEL registrou lucro líquido de R\$ 374,1 milhões, valor 118,6% superior ao apresentado no ano anterior. Esse resultado foi influenciado, basicamente, pela redução no desconto concedido aos consumidores que pagam suas contas em dia (repasse de 15% em média nas tarifas de fornecimento a partir de 1º de janeiro de 2004 e de 9% em média a partir de 24 de junho de 2004).

O Conselho de Administração da COPEL deliberou a quantia de R\$ 96,1 milhões para distribuição de juros sobre capital próprio, a título de dividendos aos acionistas, que será submetida à aprovação da Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em abril de 2005.

Balanço e Programa de Investimentos (Ativo)

Em 31.12.2004, o ativo total da COPEL era de R\$ 9.879,3 milhões.

O programa de investimentos realizado pela COPEL em 2004 foi de R\$ 441,5 milhões, dos quais R\$ 18,3 milhões foram aplicados em projetos de geração de energia, R\$ 88 milhões em projetos de transmissão, R\$ 233,8 milhões em obras de distribuição, R\$ 43,3 milhões em telecomunicações, R\$ 20,2 milhões em canalização de gás (Compagas) e R\$ 37,3 milhões em participações societárias.

Balanço (Passivo)

O total da dívida da COPEL, em 31 de dezembro de 2004, somava R\$ 1.831,3 milhões, representando endividamento sobre o patrimônio líquido de 35,7%.

O patrimônio líquido da COPEL é de R\$ 5.136,3 milhões, montante superior em 5,7% ao registrado em dezembro de 2003, e equivalente a R\$ 18,77 por lote de mil ações.

Perfil do Endividamento

(R\$ mil)

Moeda Estrangeira	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Eurobônus	404.738	-	404.738
BID	30.328	146.371	176.699
Tesouro Nacional	13.997	135.932	149.929
Eletrobrás	8	72	80
Banco do Brasil S/A	7.100	25.666	32.766
Total Moeda Estrangeira	456.171	308.041	764.212
Moeda Nacional	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Eletrobrás	46.349	355.812	402.161
BNDES	11.674	37.835	49.509
Debêntures	156.620	457.407	614.027
Outros	202	1.180	1.382
Total Moeda Nacional	214.845	852.234	1.067.079
TOTAL	671.016	1.160.275	1.831.291

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Principais Indicadores Físicos e Financeiros

31 de dezembro de 2004

Geração

Nº de usinas:	18 (17 hidrelétricas e 1 termelétrica)
Capacidade instalada total:	4.550 MW
Nº de usinas automatizadas e teleoperadas:	10
Nº de subestações elevadoras:	12
Nº de subestações elevadoras automatizadas e teleoperadas:	10
Potência instalada:	5.004 MVA

Transmissão

Linhas de transmissão:	6.996 km
Nº de subestações:	125
Nº de subestações automatizadas:	125
Potência instalada:	15.086 MVA

Distribuição

Linhas de distribuição:	165.576 km
Nº de subestações:	227
Nº de subestações automatizadas:	176
Potência instalada:	1.467 MVA
Nº de localidades atendidas:	1.112
Nº de municípios atendidos:	393
Nº de consumidores:	3.180.070
DEC:	14h02min
FEC:	14,18 vezes

Telecomunicações

Cabos ópticos – anel principal:	4.534 km
Cabos ópticos auto-sustentados:	2.473 km
Nº de cidades atendidas:	145
Nº de clientes:	211

Administração

Nº de empregados:	6.749
Consumidores por empregado da Distribuição:	659

Finanças

VPA:	R\$ 18,77 / lote de mil ações
LAJIDA:	R\$ 910,2 milhões
Liquidez Corrente:	0,73

Tarifas Médias em dezembro de 2004 e 2003.

(R\$/MWh)

Tarifas	Dez. 2004	Dez. 2003	%
Fornecimento	187,08	152,79	22,4
Contratos Iniciais	75,00	65,42	14,6
Itaipu (compra)*	85,12	90,45	(5,9)

(*) Inclui tarifa de Furnas

Tarifas de Fornecimento na Distribuição Direta

(R\$/MWh)

Tarifas	Dez. 2004	Dez. 2003	%
Residencial	262,12	224,57	16,7
Industrial	139,74	103,84	34,6
Comercial	221,31	187,02	18,3
Rural	157,84	131,52	20,0
Outros	164,60	134,77	22,1
Total	187,08	152,79	22,4

Fluxo de Energia

(GWh)

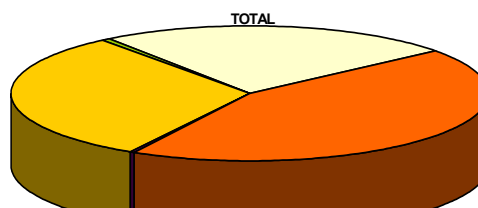
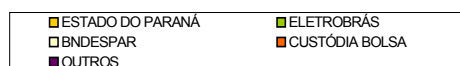
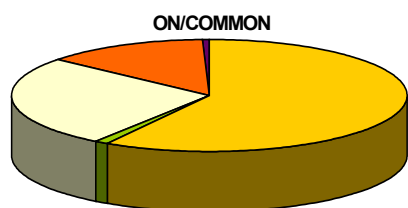
Fonte	Jan – Dez de 2004
Geração Própria	19.121
Energia Assegurada	17.222
MRE	1.899
Energia Comprada	10.414
Itaipu	4.609
Ande	382
Cien	3.514
Autoprodutores e Produtores Independentes	1.909
Disponibilidade Total	29.535
Requisito Estadual	18.153
Distribuição Direta	17.669
Concessionárias	484
Clientes Livres fora do Estado do Paraná	1.067
Contratos Iniciais e Bilaterais	4.204
Intercâmbio de Energia	4.101
Perdas e diferenças	2.010

Principais contratos bilaterais: Elektro (980 GWh) e Celesc (2.635 GWh).

Composição Acionária (em milhões de ações)

31 de dezembro de 2004

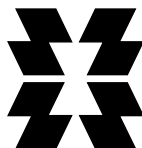
ACIONISTAS	ON	%	PNA	%	PNB	%	Milhões de ações	
							TOTAL	%
ESTADO DO PARANÁ	85,028	58.6	-	-	-	-	85,028	31.1
ELETOBRÁS	1,531	1.1	-	-	-	-	1,531	0.6
BNDESPAR	38,299	26.4	-	-	27,936	21.8	66,235	24.2
CUSTÓDIA BOLSA	19,564	13.5	123	30.4	100,130	78.1	119,817	43.8
No Brasil	16,805	11.6	123	30.4	60,179	46.9	77,107	28.2
ADS's	2,759	1.9	-	-	39,951	31.2	42,710	15.6
OUTROS	609	0.4	281	69.6	154	0.1	1,044	0.3
TOTAL	145,031	100.0	404	100.0	128,220	100.0	273,655	100.0



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - COPEL

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
www.copel.com copel@copel.com



COPEL

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de Dezembro de 2004 e de 2003
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	31/03/2004	30/06/2004	30/09/2004	31/12/2004	31/12/2003
Circulante					
Disponibilidades	345.337	363.888	468.706	519.236	362.699
Consumidores e revendedores	737.474	763.045	888.739	846.144	705.192
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(51.522)	(67.687)	(84.951)	(85.965)	(51.646)
Serviços executados para terceiros, líquidos	2.047	3.587	2.749	2.823	878
Dividendos a receber	9.440	1.851	787	2.886	6.758
Serviços em curso	4.467	4.345	4.698	5.621	4.238
Repasse CRC ao Gov. Estado do Paraná	112.353	140.503	169.283	29.459	123.885
Impostos e contribuições sociais a compensar	82.415	99.017	71.817	49.269	77.126
Almoxarifado	23.867	28.015	27.177	30.632	27.216
Conta de compensação da "parcela A"	109.408	171.832	183.681	197.162	59.463
Outros créditos	47.987	45.804	44.536	35.810	104.884
	1.423.273	1.554.200	1.777.222	1.633.077	1.420.693
Realizável a Longo Prazo					
Consumidores e revendedores	70.765	64.548	60.698	56.921	73.207
Repasse CRC ao Gov. Estado do Paraná	932.700	963.579	985.858	1.167.945	912.441
Impostos e contribuições sociais	635.561	622.610	624.502	528.685	655.664
Depósitos judiciais	121.809	125.979	131.982	146.662	112.385
Coligadas e controladas	79.536	134.562	185.513	250.402	55.054
Conta de compensação da "parcela A"	182.347	196.381	164.420	111.246	178.390
Outros créditos	72.445	73.854	46.442	128.342	126.382
	2.095.163	2.181.513	2.199.415	2.390.203	2.113.523
Permanente					
Investimentos	455.383	461.526	476.187	456.707	425.547
Imobilizado					
Em serviço	5.464.844	5.462.372	5.449.780	5.530.383	5.574.945
Em curso	466.111	459.941	459.940	594.230	483.246
(-) Obrigações especiais	(683.448)	(696.009)	(706.948)	(725.448)	(677.523)
	5.247.507	5.226.304	5.202.772	5.399.165	5.380.668
Diferido	-	-	-	129	260
	5.702.890	5.687.830	5.678.959	5.856.001	5.806.475
Total do Ativo	9.221.326	9.423.543	9.655.596	9.879.281	9.340.691

* Os dados da Compagas foram consolidados somente no último trimestre de 2004

Companhia Paranaense de Energia – Copel
Resultados de 2004

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de Dezembro de 2004 e de 2003
(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31/03/2004	30/06/2004	30/09/2004	31/12/2004	31/12/2003
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	117.214	575.965	543.396	514.396	114.665
Debêntures	106.242	124.331	135.877	156.620	157.859
Fornecedores	523.321	646.777	713.094	767.501	403.630
Impostos e contribuições sociais	252.282	274.960	319.851	295.613	321.615
Juros sobre o capital próprio	38.725	12.682	12.672	91.352	46.287
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	73.639	69.297	81.501	84.427	72.241
Benefício pós-emprego	90.037	91.765	93.706	124.783	92.173
Taxas regulamentares	71.101	72.606	77.729	64.135	50.113
Operações com derivativos	-	-	-	124.629	-
Outras contas a pagar	30.092	23.836	24.419	24.481	31.109
	1.302.653	1.892.219	2.002.245	2.247.937	1.289.692
Exigível a Longo Prazo					
Empréstimos e financiamentos	1.165.382	736.021	681.096	702.868	1.229.730
Debêntures	417.956	434.469	448.605	457.407	506.761
Fornecedores	264.663	256.176	248.412	240.663	272.889
Benefício pós-emprego	570.191	570.620	570.248	540.587	566.306
Operações com derivativos	42.005	25.678	78.636	-	33.724
Gás não retirado	-	-	-	-	53.715
Impostos e contribuições sociais	100.643	68.961	60.725	78.408	84.967
Coligadas e controladas	-	-	-	-	5.812
Provisões para contingências	408.304	406.829	408.095	428.762	408.304
Taxas regulamentares	1.588	1.588	1.588	1.588	1.588
	2.970.732	2.500.342	2.497.405	2.450.283	3.163.796
Participações Minoritárias	-	-	-	44.744	28.973
Patrimônio Líquido					
Capital social	2.900.000	3.480.000	3.480.000	3.480.000	2.900.000
Reservas de capital	817.293	817.293	817.293	817.293	817.293
Reservas de lucros	1.230.648	733.689	858.653	839.024	1.140.937
	4.947.941	5.030.982	5.155.946	5.136.317	4.858.230
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	9.221.326	9.423.543	9.655.596	9.879.281	9.340.691

* Os dados da Compagas foram consolidados somente no último trimestre de 2004

Companhia Paranaense de Energia – Copel Resultados de 2004

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2004 e de 2003 (Valores expressos em milhares de reais)

					Acumulado	
	1º Trim. 2004	2º Trim. 2004	3º Trim. 2004	4º Trim. 2004	31/12/2004	31/12/2003
Receita Operacional						
Fornecimento de energia elétrica	1.102.278	1.094.169	1.218.980	1.190.042	4.605.469	3.736.473
Suprimento de energia elétrica	104.426	100.406	115.837	125.187	445.856	334.157
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	43.560	41.989	61.705	62.512	209.766	112.118
Receita de telecomunicações	9.500	9.767	9.795	12.372	41.434	32.212
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	161.227	161.227	140.279
Outras receitas operacionais	15.206	17.079	15.235	33.053	80.573	64.984
	1.274.970	1.263.410	1.421.552	1.584.393	5.544.325	4.420.223
Deduções da Receita Operacional	(395.394)	(393.737)	(436.796)	(392.624)	(1.618.551)	(1.325.925)
Receita Operacional Líquida	879.576	869.673	984.756	1.191.769	3.925.774	3.094.298
Despesa Operacional						
Energia elétrica comprada para revenda	(231.267)	(255.561)	(233.679)	(243.376)	(963.883)	(1.090.392)
Encargos de uso da rede elétrica	(51.937)	(54.168)	(87.165)	(96.336)	(289.606)	(219.893)
Transporte de potência de energia elétrica	(4.165)	(889)	(9.400)	(7.093)	(21.547)	(17.710)
Pessoal	(96.349)	(106.412)	(107.804)	(147.702)	(458.267)	(402.454)
Planos previdenciário e assistencial	(34.132)	(34.184)	(34.241)	(35.009)	(137.566)	(106.551)
Material	(11.332)	(11.763)	(14.613)	(16.754)	(54.462)	(43.827)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	(78.246)	(46.855)	(59.779)	101.668	(83.212)	(52.867)
Gás natural comprado para revenda e insumos para operação de gás	-	-	-	(207.948)	(207.948)	(200.153)
Serviços de terceiros	(44.534)	(44.076)	(49.259)	(54.746)	(192.615)	(170.688)
Depreciação e amortização	(75.606)	(75.717)	(76.216)	(81.371)	(308.910)	(296.232)
Taxas regulamentares	(80.789)	(65.834)	(106.422)	(105.444)	(358.489)	(218.780)
Outras despesas operacionais	(9.737)	(28.372)	(29.481)	(180.376)	(247.966)	(133.700)
	(718.094)	(723.831)	(808.059)	(1.074.487)	(3.324.471)	(2.953.247)
Resultado das Atividades	161.482	145.842	176.697	117.282	601.303	141.051
Resultado Participação em Outras Sociedades	7.018	7.115	7.713	(20.161)	1.685	16.734
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras	76.992	108.817	90.622	139.482	415.913	325.823
Despesas financeiras	(103.461)	(131.120)	(78.709)	(105.429)	(418.719)	(182.247)
	(26.469)	(22.303)	11.913	34.053	(2.806)	143.576
Lucro Operacional	142.031	130.654	196.323	131.174	600.182	301.361
Resultado Não Operacional	(880)	(586)	(3.027)	(1.865)	(6.358)	(20.530)
Lucro antes do Imp. Renda e Contr. Social	141.151	130.068	193.296	129.309	593.824	280.831
Imposto de Renda e Contribuição Social						
Imposto de renda	(37.790)	(34.301)	(50.141)	(25.644)	(147.876)	(69.735)
Contribuição social	(13.650)	(12.726)	(18.191)	(5.990)	(50.557)	(25.551)
	(51.440)	(47.027)	(68.332)	(31.634)	(198.433)	(95.286)
Lucro Líquido do Exercício antes das Participações Minoritárias					395.391	185.545
Participações Minoritárias					(21.243)	(14.408)
Lucro Líquido do Exercício	89.711	83.041	124.964	76.432	374.148	171.137

* Os dados da Compagas foram consolidados somente no último trimestre de 2004

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SUBSIDIÁRIAS

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de Dezembro de 2004 e de 2003
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	GER 2004	TRA 2004	DIS 2004
Circulante			
Disponibilidades	360.440	73.105	61.698
Consumidores e revendedores, líquidos	235.251	42.938	693.504
Serviços executados para terceiros, líquidos	1.970	95	241
Serviços em curso	880	3.044	406
Repasse CRC ao Governo Estado do Paraná	-	-	29.459
Impostos e contrib. sociais a compensar	34.850	9.088	64.552
Almoxarifado	14	9.485	18.162
Conta de compensação da "parcela A"	-	-	197.162
Outros créditos	11.666	4.037	13.600
	645.071	141.792	1.078.784
Realizável a Longo Prazo			
Consumidores e revendedores	26.692	-	29.342
Repasse CRC ao Governo Estado do Paraná	-	-	1.167.945
Impostos e contribuições sociais	49.352	36.769	288.582
Depósitos judiciais	5.162	12.899	45.003
Coligadas, controladas e controladora	519.096	80.448	-
Conta de compensação da "parcela A"	-	-	111.246
Outros créditos	3.929	24.874	97.792
	604.231	154.990	1.739.910
Permanente			
Investimentos	4.150	2.257	404
Imobilizado	3.002.469	1.002.694	1.813.562
(-) Obrigações especiais	-	(7.140)	(718.308)
	3.006.619	997.811	1.095.658
Total do Ativo	4.255.921	1.294.593	3.914.352

Companhia Paranaense de Energia – Copel
Resultados de 2004

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	GER	TRA	DIS
	2004	2004	2004
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	467.320	18.407	22.375
Debêntures	-	-	156.620
Fornecedores	527.915	6.075	466.185
Impostos e contribuições sociais	8.739	28.236	203.474
Juros sobre o capital próprio	130.254	132.434	-
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	14.464	13.242	50.975
Benefício pós-emprego	24.478	24.136	70.601
Taxas regulamentares	15.297	1.806	47.018
Operações com derivativos	124.629		
Outras contas a pagar	816	657	19.468
	1.313.912	224.993	1.036.716
Exigível a Longo Prazo			
Empréstimos e financiamentos	427.992	105.744	131.296
Debêntures	-	-	457.407
Fornecedores	889	-	239.774
Benefício pós-emprego	104.073	92.833	322.562
Impostos e contribuições sociais	-	6.521	64.933
Coligadas, controladas e controladora	-	-	171.388
Provisões para contingências	38.523	29.307	120.133
Taxas regulamentares	1.588	-	-
	573.065	234.405	1.507.493
Patrimônio Líquido			
Capital social	2.338.932	751.989	1.607.168
Reservas de lucros	30.012	83.206	-
Prejuízos acumulados			(237.025)
	2.368.944	835.195	1.370.143
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	4.255.921	1.294.593	3.914.352

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2003 e de 2002
(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	GER	TRA	DIS
	2004	2004	2004
Receita Operacional			
Fornecimento de energia elétrica	37.319	-	4.571.013
Suprimento de energia elétrica	972.042	-	174.962
Receita pela disponibilidade da rede	-	367.291	80.526
Outras receitas operacionais	15.715	2.273	63.439
Deduções da receita operacional	(88.113)	(22.104)	(1.459.364)
Receita Operacional Líquida	936.963	347.460	3.430.576
Despesa Operacional			
Energia elétrica comprada para revenda	(75.727)	-	(1.589.304)
Encargos de uso da rede elétrica	(59.606)	-	(489.597)
Pessoal e planos previdenciário e assistencial	(95.327)	(96.601)	(365.143)
Material	(6.420)	(5.309)	(41.206)
Matéria-prima e insumos para prod. energia elétrica	(248.496)	-	-
Serviços de terceiros	(45.310)	(12.961)	(153.804)
Depreciação e amortização	(101.311)	(36.546)	(142.275)
Taxas regulamentares	(63.579)	(922)	(293.827)
Outras despesas operacionais	(7.877)	(6.904)	(223.960)
	(703.653)	(159.243)	(3.299.116)
Resultado das Atividades	233.310	188.217	131.460
Resultado Financeiro, inclusive Variação Cambial			
Receitas financeiras	40.849	8.881	347.402
Despesas financeiras	(235.006)	(11.029)	(141.326)
	(194.157)	(2.148)	206.076
Lucro (Prejuízo) Operacional	39.153	186.069	337.536
Resultado Não Operacional	456	(744)	(6.291)
Lucro (Prejuízo) antes da Tributação	39.609	185.325	331.245
Imposto de renda e contribuição social	(12.186)	(37.781)	(124.253)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	27.423	147.544	206.992

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de Dezembro de 2004 e de 2003
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	TELECOM	PAR	COM
	2004	2004	2004
Circulante			
Disponibilidades	193	316	20.204
Consumidores e revendedores, líquidos	-	-	391.322
Serviços executados para terceiros, líquidos	3.406	-	-
Dividendos a receber	-	7.753	-
Serviços em curso	-	231	-
Impostos e contrib. sociais a compensar	3.240	788	2
Almoxarifado	2.609	-	363
Outros créditos	411	80	2.279
	9.859	9.168	414.170
Realizável a Longo Prazo			
Consumidores e revendedores	-	-	886
Impostos e contribuições sociais	11.772	6.068	2.487
Depósitos judiciais	234	-	-
Coligadas, controladas e controladora	-	216.926	-
Outros créditos	-	1.694	52
	12.006	224.688	3.425
Permanente			
Investimentos	-	491.802	2
Imobilizado	185.364	198	120.325
Ativo Diferido	-	-	129
	185.364	492.000	120.456
Total do Ativo	207.229	725.856	538.051

Companhia Paranaense de Energia – Copel
Resultados de 2004

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	TELECOM	PAR	COM
	2004	2004	2004
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	-	-	6.295
Fornecedores	1.945	35	371.493
Impostos e contribuições sociais	1.102	460	10.807
Juros sobre o capital próprio	916	38.029	10.296
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	4.310	736	620
Benefício pós-emprego	5.409	142	-
Taxas regulamentares	14	-	-
Outras contas a pagar	25	1.791	1.712
	13.721	41.193	401.223
Exigível a Longo Prazo			
Empréstimos e financiamentos	-	-	37.835
Benefício pós-emprego	19.742	654	723
Impostos e contribuições sociais	-	-	6.955
Coligadas, controladas e controladora	64.109	309.763	-
Provisões para contingências	682	-	-
Gás não retirado	-	-	-
	84.533	310.417	45.513
Patrimônio Líquido			
Capital social	120.650	330.718	39.648
Reservas de capital	701	-	-
Reservas de lucros	107	43.528	51.667
Prejuízos acumulados	(12.483)	-	-
	108.975	374.246	91.315
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	207.229	725.856	538.051

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2004 e de 2003
(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	TELECOM	PAR	COM
	2004	2004	2004
Receita Operacional			
Receita de telecomunicações	69.963	-	-
Distribuição de gás canalizado	-	-	326.511
Outras receitas operacionais	2	-	163
Deduções da receita operacional	(10.238)	-	(38.733)
Receita Operacional Líquida	59.727	-	287.941
Despesa Operacional			
Pessoal e planos previdenciário e assistencial	(26.046)	(4.004)	(4.429)
Material	(1.286)	(10)	(201)
Gás natural comprado p/ revenda e insumos	-	-	(207.948)
Serviços de terceiros	(5.739)	(446)	(2.576)
Depreciação e amortização	(24.252)	(44)	(4.482)
Taxas regulamentares	(162)	-	-
Outras despesas operacionais	(3.182)	14	(1.555)
	(60.667)	(4.490)	(221.191)
Resultado das Atividades	(940)	(4.490)	66.750
Resultado da Partic. em Outras Sociedades	-	23.151	-
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	1.133	21.471	3.033
Despesas financeiras	(636)	(1.572)	(7.506)
	497	19.899	(4.473)
Lucro (Prejuízo) Operacional	(443)	38.560	62.277
Resultado Não Operacional	(158)	399	6
Lucro (Prejuízo) antes da Tributação	(601)	38.959	62.283
Imposto de renda e contribuição social	(427)	242	(18.930)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(1.028)	39.201	43.353

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.